



# O VIGILANTE

## **BOLETIM DO STAD**

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas  
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

**PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

Com. nº 144 2018 – Lisboa, 16.Novembro.2018 - Boletim nº. 13/ 2018

NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE HOJE,

**O “ACORDO DE PRINCÍPIOS” FOI CONCRETIZADO NA SUA PLENITUDE, EXCEPTO EM DUAS MATÉRIAS, QUE VÃO CONTINUAR A SER DISCUTIDAS NA PRÓXIMA REUNIÃO, A REALIZAR NO DIA 22.NOV.2018.**

*Porque, como diz o Povo, “Até ao lavar dos cestos é vindima”,*

**A VIGILÂNCIA CONTINUA!**

\* \* \*

*Como foi noticiado pelo STAD, realizou-se hoje, 16.Novembro, a reunião de negociações com as associações patronais para se procurar concretizar o texto final da revisão do CCT Vigilância Privada.*

*Seguidamente, vamos informar o resultado desta reunião.*

- **NESTA REUNIÃO, O “ACORDO DE PRINCÍPIOS” FOI CONCRETIZADO NA SUA PLENITUDE, EXCEPTO EM DUAS MATÉRIAS**

Com o “ACORDO DE PRINCÍPIOS” (AP) a servir de guia, na reunião de hoje debateu-se e concluiu-se, ponto por ponto, o texto final de toda a revisão do nosso CCT, desde o clausulado até às tabelas salariais. Somente ficaram suspensas duas matérias, colocadas pelas duas associações patronais na passada reunião de dia 5.Nov., conforme informámos no Boletim “O VIGILANTE” Nº. 12, de 6.NOV.2018.

Aliás, recordamos, foram estas duas matérias, colocadas pelo patronato na passada reunião, que então provocou uma grande discussão e impediu uma mais rápida evolução do processo de concretização do AP.

Porém, na reunião de hoje, o método de trabalho utilizado permitiu uma evolução dos trabalhos tendo a reunião de negociações sido concluída como dissemos - o AP foi concretizado na sua

plenitude, excepto nestas duas matérias.

- ***ESTAS MATÉRIAS VÃO CONTINUAR A SER DISCUTIDAS NA PRÓXIMA REUNIÃO, A REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 22.NOV.2018***

Que matérias são estas?

Uma, apresentada pela AES, refere-se à Cláusula 14<sup>a</sup>., “*Transmissão de estabelecimento*”, em que o patronato pretende uma elaboração mais desenvolvida e explícita desta cláusula.

Outra, apresentada pela AESIRF, é a existência de uma cláusula nova no CCT, que não está prevista = inscrita no AP e na qual o patronato pretende estipular o dever dos trabalhadores de uma qualquer empresa a trabalhar em exclusividade para essa empresa e para mais nenhuma.

O patronato, para cada uma destas duas matérias, cuja discussão provocou o atraso acima referido na reunião de 5.NOV., apresentou uma proposta de texto.

O STAD (totalmente coordenado com as restantes organizações sindicais da P.O.S.), apresentou na reunião de hoje, também para cada uma destas matérias, uma contra-proposta sindical própria, que apresenta e defende os interesses dos trabalhadores.

E são somente estas duas matérias que vão estar em debate na próxima reunião de negociações, que já está agendada para o dia 22.NOV, quinta-feira da próxima semana, pois todo o restante conteúdo do AP já foi concretizado na reunião de hoje, como acima dissemos.

- ***A VIGILÂNCIA CONTINUA! porque, como diz o Povo, “Até ao lavar dos cestos é vindima!”***

Como diz o Povo - “*Até ao lavar dos cestos é vindima!*”.

È com este pensamento que o STAD informa todos os trabalhadores do actual ponto da situação da concretização do AP para se fazer a revisão do nosso CCT.

Ou seja, é necessário que continuemos vigilantes pois somente quando a revisão do CCT for assinado é que teremos a garantia que o processo de revisão foi finalizado!

Até esse momento,

***A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!***